



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



2º DOMINGO DA PÁSCOA

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

Sugestão: Antes ou depois da saudação, alguém acende o círio pascal e o presidente o incensa, enquanto se canta um refrão apropriado.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

(CD: O MISTÉRIO EM CANTO, faixa 10 — Paulus / Playlist “2º Domingo da Páscoa”)

Anunciai com gritos de alegria, / proclamai aos confins de toda terra: / o Senhor nos libertou, aleluia. / O Senhor nos libertou, aleluia!

1. A escuridão passou, a luz do sol surgiu. / O Cristo, nosso irmão, seu povo redimiu!

2. A nova lei do amor conduz o povo seu. / Vivendo a lei do amor, por todos nós se deu!

3. Por sua ressurreição, cantamos seu amor, / libertos do poder das garras do opressor.

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

Reunidos pela fé, queremos celebrar em comunhão fraterna este domingo da Divina Misericórdia. Deus é bom e sua misericórdia é eterna. Alegremo-nos nele e exultemos, atendendo ao seu convite para superarmos o medo e acolhermos os dons da paz e da reconciliação concedidos pelo Ressuscitado, que está vivo entre nós.

3 ATO PENITENCIAL (com aspersão)

PR: Irmãos e irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que se digne abençoar esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso batismo. Que ele se digne ajudar-nos para permanecermos fiéis ao Espírito que recebemos (*pausa*).

PR: Senhor nosso Deus, velai sobre vosso povo e, ao celebrarmos a maravilha da nossa criação e a maravilha ainda maior de nossa redenção, dignai-vos abençoar ✠ esta água, que vai nos lembrar nosso batismo. Fostes vós que a criastes para fecundar a terra, lavar nossos corpos e refazer nossas forças. Com ela nos renovais interiormente em vossa aliança. Por esta água, venha sobre nós o vosso Espírito, para fazer-nos criaturas novas, agora e sempre. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Enquanto o presidente asperge a assembleia, esta canta (CD: TRIBUO PASCAL II, faixa 11 / Playlist “2º Domingo da Páscoa”):

Banhados em Cristo, / somos uma nova criatura. / As coisas antigas já se passaram, / somos nascidos de novo. / Aleluia, aleluia, aleluia!

PR: Que Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

(rezado ou cantado)

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida e o sangue que nos redimiu. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



A ressurreição de Jesus nos faz renascer para uma vida de fraternidade e esperança, de perdão e de paz. Acolhamos a Palavra que é, para nós, fonte de alegria, vida e salvação.

6 I LEITURA (At 2,42-47)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Os que haviam se convertido ⁴²eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações.

⁴³E todos estavam cheios de temor por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam.

⁴⁴Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum;

⁴⁵vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. ⁴⁶Diariamente, todos frequentavam o templo, partiam o pão pelas casas e, unidos, tomavam a refeição com alegria e simplicidade de coração.

⁴⁷Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E, cada dia, o Senhor acrescentava ao seu número mais pessoas que seriam salvas. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 117(118)
(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, VOLUME 1, faixa 34 — Paulus / Playlist "2º Domingo da Páscoa")

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom; / eterna é a sua misericórdia!



1. A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Aarão agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!" / Os que temem o Senhor agora o digam: / "Eterna é a sua misericórdia!"

2. Empurraram-me, tentando derrubar-me, / mas veio o Senhor em meu socorro. / O Senhor é minha força e o meu canto, / e tornou-se para mim o Salvador. / "Clamores de alegria e de vitória / ressoem pelas tendas dos fiéis."

3. "A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular." / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos! / Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos!

8 II LEITURA (1Pd 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. — ³Bendito seja Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo, para uma esperança viva, ⁴para uma herança incorruptível, que não se mancha nem murcha e que é reservada para vós nos céus. ⁵Graças à fé, e pelo poder de Deus, vós fostes guardados para a salvação que deve manifestar-se nos últimos tempos. ⁶Isso é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ⁷Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira — mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo — e alcançará louvor, honra e glória no dia da manifestação de Jesus Cristo. ⁸Sem ter visto o Senhor, vós o amais. Sem o ver ainda, nele acreditais. Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, ⁹pois

obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 20,19-31)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Acreditaste, Tomé, porque me viste. / Felizes os que creram sem ter visto!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: "A paz esteja convosco". ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: "A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio". ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: "Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos". ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: "Vimos o Senhor!" Mas Tomé disse-lhes: "Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei".

²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco". ²⁷Depois disse a Tomé: "Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel". ²⁸Tomé respondeu: "Meu Senhor e meu Deus!" ²⁹Jesus lhe disse: "Acreditaste porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!" ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e

em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, a primeira comunidade cristã rezava num só coração e numa só alma. Também nós invoquemos a Deus Pai, que ressuscitou Jesus, dizendo confiantes:

AS: Mostrai-nos, Senhor, vossa misericórdia!

1. Pai misericordioso, ajudai a Igreja, em processo sinodal, a ser, cada vez mais, sinal da misericórdia e do amor vividos e ensinados pelo vosso Filho, nós vos pedimos.

2. Conservai na fé do batismo a vossa família, que fizestes renascer pela água e pelo Espírito para que alcance o dom da vida eterna, nós vos pedimos.

3. Concedei que as comunidades cristãs cresçam na comunhão fraterna, no amor ao Evangelho, na oração e na solidariedade com os necessitados, nós vos pedimos.

4. Acolhei a prece que está no coração de cada um de nós (*momento para cada um apresentar sua prece silenciosa*), nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos juntos pelo Sínodo da Igreja:

As: Vem, Espírito Santo. / Tu que suscitais novas linguagens e pões palavras de vida em nossos lábios, / livra-nos de nos tornarmos uma Igreja museu: / bela, mas muda; com muito passado, mas pouco futuro. / Vem no meio de nós, para que, na experiência sinodal, não nos deixemos vencer pelo desencanto, / a profecia não dilua, / não acabemos por reduzir tudo a discussões estéreis. / Vem, Espírito de amor, abre nossos corações à escuta. / Vem, Espírito de santidade, renova o santo povo fiel de Deus. / Vem, Espírito criador, renova a face da terra. / Amém!

Liturgia Eucarística



Com fé proclamamos, na liturgia eucarística, a presença do Senhor ressuscitado. Bendigamos e demos graças a Deus neste domingo da Divina Misericórdia.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: LITURGIA XVI, faixa 4 / Playlist "2º Domingo da Páscoa")

A terra, apavorada, emudeceu / quando Deus se levantou para julgar / e libertar os oprimidos desta terra.

1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / Sede bendito, nome santo e glorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

2. No templo santo onde refulge a vossa glória. / A vós louvor, honra e glória eternamente! / E em vosso trono de poder vitorioso. / A vós louvor, honra e glória eternamente!

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: O mistério pascal (Missal, páginas 421/478)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor...

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos para celebrar a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai,

pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa (...), com o nosso bispo (...) e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos apóstolos

e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO (Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! (bis) / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz!

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!

16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: LITURGIA XVI, faixa 5 / Playlist "2º Domingo da Páscoa")

Cristo ressuscitou, e nós com ele! / Aleluia, aleluia!

1. Bendito seja o Pai de Jesus, / que nos cobriu de bênçãos celestes.

2. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.

3. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque em nós derramastes o Espírito Santo.

4. Nós vos louvamos e bendizemos / nesta celebração da vitória de Cristo!

5. Nós vos louvamos e bendizemos, / por tudo que em nós por Jesus operastes.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“Jesus não desiste, não se cansa de nós, não tem medo das nossas crises e fraquezas. Jesus volta sempre, bate sempre à porta, e não volta com sinais poderosos, que nos fariam sentir pequenos e inadequados, até envergonhados, mas sim com suas feridas; ele volta mostrando-nos suas chagas, sinais do seu amor, que abraçou nossas fragilidades” (papa Francisco).

18 BÊNÇÃO SOLENE

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

AS: Amém!

PR: Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade. **AS: Amém!**

PR: E vós, que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias. **AS: Amém!**

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Levai a todos a alegria do Senhor ressuscitado! Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia!

AS: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

19 LOUVOR FINAL

(à escolha)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: At 4,23-31; Sl 2; Jo 3,1-8 – 3ª f.: At 4,32-37; Sl 92; Jo 3,7b-15 – 4ª f.: At 5,17-26; Sl 33; Jo 3,16-21 – 5ª f.: At 5,27-33; Sl 33; Jo 3,31-36 – 6ª f.: At 5,34-42; Sl 26; Jo 6,1-15 – **Sábado:** At 6,1-7; Sl 32; Jo 6,16-21 – **Domingo:** At 2,14.22-33; Sl 15; 1Pd 1,17-21; Lc 24,13-35.

Os cantos desta celebração podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



Ouçá os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



O RESSUSCITADO NO MEIO DE NÓS

A expressão “ao anoitecer”, para além do sentido evidente do fim de um dia, no contexto do Evangelho do 2º domingo da Páscoa quer significar o fim de um sonho. A comunidade dos discípulos, após a crucificação do Mestre, parecia já não ter forças para seguir adiante. Todas as expectativas e esperanças estavam sufocadas ou mesmo eliminadas. Daí a penumbra da noite que pairava sobre eles e as portas fechadas do lugar em que se encontravam.

As portas fechadas sinalizam um clima de medo e paralisia. Tudo parecia ter terminado. Afinal, a condenação de Jesus à morte de cruz, trama das esferas políticas e religiosas da época, era parte da estratégia de fazer desaparecer, definitivamente, todo e qualquer resquício de Jesus de Nazaré e de sua história. A morte de cruz era uma das formas mais cruéis de apagar, para sempre, a memória do condenado. A violência contra o corpo do condenado tinha o objetivo claro e programado de eliminação total daquele corpo.

Ocorre que todo o ódio empreendido contra o Filho de Deus não foi capaz de eliminar o amor. Ao adentrar o recinto fechado, Jesus ressuscitado é a prova da força do amor. Aquele corpo, outrora ferido e machucado, agora se apresenta glorificado no meio da comunidade. Traz em si as marcas da crucificação, para revelar que o ressuscitado é o crucificado.

As marcas do corpo machucado de Jesus indicam que ele superou um mundo violento sem revidar com mais violência. Por isso, o primeiro dom a oferecer é a paz. Não a paz romana, mas a paz que vem do sopra divino, fonte de coragem e liberdade, porque “a paz sem voz não é paz, é medo”.

Que nossa experiência com Jesus ressuscitado nos anime a semear a paz e a trabalhar pela transformação da realidade com ternura e atitude profética. O Ressuscitado está no meio de nós!

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp

CATEQUESE PASTORAL

1. UM SÍNODO PARA TODA A IGREJA

Nossa Igreja encontra-se em processo sinodal. O papa Francisco, no entusiasmo de ver uma Igreja realmente atenta aos sinais do tempo presente, acolhendo a inspiração do Espírito Santo, quis que toda a Igreja – cristãos leigos e leigas, religiosos e ordenados – percorresse um caminho de quatro anos de reflexão, escuta da realidade, oração e celebrações litúrgicas. Tal caminho culminará na 16ª Assembleia Geral ordinária do Sínodo dos Bispos, que terá duas sessões: a primeira em outubro deste ano e a segunda em outubro de 2024. O tema que ilumina todo esse processo é: “Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”.

Que, desde o início do seu pontificado, o papa Francisco tem demonstrado muita clareza no desejo de realmente fazer acontecer a eclesiologia preconizada pelo Concílio Vaticano II, isso nós já o sabemos. As mudanças significativas que ele vem provocando, a começar no interior da própria instituição, bem como o impacto positivo que sua atuação causa em todo o mundo fazem-nos olhar para ele e para a Igreja com muita esperança e alegria.

A Igreja desejada pelos padres conciliares como povo de Deus a caminho, se depender do papa e dos encaminhamentos que ele vem dando, vai saindo do papel e se tornando realidade. Quanto ao desejo de um Sínodo para toda a Igreja, por várias vezes ele acenou para isso – por exemplo, quando disse que “o caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio” (17/10/2015). E seu pedido, na abertura deste Sínodo, foi contundente: “O Espírito pede que nos coloquemos à escuta das perguntas, preocupações, esperanças de cada Igreja, de cada povo e nação; e também à escuta do mundo, dos desafios e das mudanças que ele nos coloca. Não insonorizemos o coração, não nos blindemos nas nossas certezas. Muitas vezes, as certezas fecham-nos em nós mesmos. Escutemo-nos” (11/10/2021).

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanoni, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)